

**PERCEPÇÃO SOBRE AS PERSPECTIVAS DE VIDA ENTRE IDOSOS  
PERTENCENTES A UM GRUPO DE CONVÍVIO E IDOSOS  
INSTITUCIONALIZADOS**

SAMARA APARECIDA DA SILVA FREIRE  
GIOVANNA DE ARAÚJO LEITE  
EDUARDO RODRIGUES DE MEDEIROS

Envelhecer é um processo vital, marcado por mudanças biológicas, psicológicas e sociais específicas associadas à passagem do tempo. Considera-se também que o envelhecimento humano é um período complexo, caracterizado pela heterogeneidade que envolve percepções diversas e individuais sobre essa passagem de vida. Nesse contexto os objetivos desse estudo foram: Identificar a percepção acerca da diversidade dos modos de envelhecer entre os idosos institucionalizados e idosos pertencentes a um grupo de terceira idade; analisar os aspectos pertinentes à perspectiva de vida dos idosos do grupo de convívio e institucionalizados. Metodologia: Tratou-se de um estudo descritivo, comparativo com abordagem qualitativa. Utilizou-se um instrumento semiestruturado aplicado com entrevistas individuais, cumprindo todos os requisitos éticos para pesquisa, sendo o projeto aprovado pelo Comitê de Ética da UEPB. A análise do conteúdo foi usada para elaboração dos resultados. O estudo foi realizado no ano de 2007. Resultados: Com base nas respostas sobre envelhecer, dentre os grupos foi possível elencar três categorias de respostas: I) Envelhecer é uma evolução natural da vida; II) Envelhecer é um processo que necessita ter boa saúde; III) Envelhecer significa perdas, tristezas e proximidade com o fim. Discutindo tais categorias com os grupos trabalhados observou-se que os idosos pertencentes a grupos de convívio situam suas respostas dentre, na sua maioria, entre as categorias I e II; e os idosos institucionalizados se inseriram dentre a categoria III. Sugerindo reflexões teóricas que expliquem a maior vulnerabilidade dos institucionalizados à depressão e demências. Dentre as perspectivas de vida, o grupo de idosos ressalta por unanimidade que “há necessidade de viver o hoje, e viver bem, com disposição para enfrentamento das perdas”, com uma expectativa otimista dentro do processo de envelhecer. No grupo dos idosos institucionalizados, houve duas categorias: I) Viver com esperança para se sentir melhor a cada dia; II) Dependere dos outros para viver, as discussões referendam a busca por melhorias na assistência as Instituições de Longa Permanência visando melhoras às próprias percepções da pessoa idosa no enfrentamento do envelhecimento humano. Conclusão: Foi verificada a importância de se voltarem mais estudos sobre o envelhecimento humano dentre as diferentes classes sociais. Há uma necessidade de se rever as políticas públicas que englobem todos os cidadãos de forma equivalente visando à qualidade e satisfação de vida e dando oportunidade de todos envelhecerem com dignidade e integralidade.



**Palavras-chave:** Envelhecimento. Grupo de idosos. Vulnerabilidade social.